

Festival de música como proposta para a formação inicial de professores de química: relato de caso na região do Grande ABC (SP)

Luiz Afonso V. Figueiredo^{1,2} (PQ)*, Toshiharu Condo¹ (PQ), Regina Maria de Almeida Neves^{1,2} (PQ), Arnaldo Antonio da Silva Junior³ (IC), Jennifer da Silva Souza³ (IC). E-mail: lafonso.figueiredo@gmail.com

1 Docentes do Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA)

2 Professores coordenadores de equipe PIBID-Química, Bolsistas do PIBID(CAPES)

3 Acadêmicos do Curso de Química (CUFSA), monitores de IEQ e Bolsistas do PIEX

Palavras-Chave: estratégias alternativas, festival de música, formação inicial de professores.

Introdução

A busca de alternativas para o ensino da química perpassa o uso da música, seja análise e/ou produção. Diversos autores têm mencionado experiências musicais, no entanto, questiona-se sobre os objetivos e a forma de tratar os conceitos, evitando uma visão conteudista.¹ De outro lado, a abordagem musical pode propiciar a fixação de conceitos, levando à aprendizagem significativa.²

O objetivo do presente trabalho é resgatar o processo de organização do I Festival de Música e Ensino de Química (MUSIQUIM-2015) do Centro Universitário Fundação Santo André, visando a formação inicial de professores de química. O evento ocorreu em setembro de 2015, sendo elaborado por alunos do 4º. Ano de Licenciatura em Química (matutino e noturno), envolvendo 61 graduandos nas disciplinas de Instrumentação para o Ensino de Química e Prática de Ensino de Química. Procurou-se focar nos projetos aspectos da abordagem CTS e formação para a cidadania.³

Foram utilizados para a análise os relatórios de atividade, caderno de acompanhamento do projeto, levantamento fotográfico e auto-avaliações.

Resultados e Discussão

A provocação inicial é feita com a música *Química* do grupo Legião Urbana, cuja frase final do refrão é “eu odeio química”. Estimulou-se a reflexão sobre o que leva os alunos a odiarem essa disciplina e o que pode ser feito para mudar a situação. Chassot (2004)⁴ destaca a questão da utilidade da química, partindo dessa mesma frase.

As etapas do trabalho seguiram um roteiro pré-estabelecido, iniciando pela apresentação do projeto, formação de grupos (até 14 pessoas) e escolha dos temas, entre eles: alimentos, meio ambiente e saúde. Os materiais produzidos deveriam seguir alguns princípios: abordagem CTS, interação direta letra-conceitos químicos-cotidiano, partindo de leituras de fundamentação.

A próxima etapa era focada na escolha do estilo musical e da letra de referência (paródia),

entretanto, os alunos poderiam propor letra original. Essa fase começava com um ou dois autores da adaptação, ou mesmo produção coletiva. A partir daí começavam os ensaios, com os acadêmicos realizando tarefas específicas, cantor, músico, coro, contrarregista, sonoplastia, iluminação, coreografia, conforme o tipo de música e de apresentação. Em um caso foi realizado no formato vídeo-clip.

Foram produzidos 6 músicas com temáticas focando poluição atmosférica, alimentos e ensaios laboratoriais, registrados em relatórios de trabalho.

Figura 1. Fotografias de momentos do Festival de Música e Ensino de Química (MUSIQUIM-2015).



Conclusões

O festival MUSIQUIM-2015, apesar do receio inicial dos acadêmicos, apresentou-se como uma alternativa didática com grande potencial estimulador, permitindo uma melhor construção do conhecimento químico. Seja na elaboração das propostas, nos ensaios, ou mesmo, na apresentação final, assim como, na sistematização acadêmica pós-evento. Espera-se que esse seja um bom caminho para a atuação de professores.

Agradecimentos

Bolsas do PIBID (CAPES) e do PIEX (FSA).

¹SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N.M.M. A música e o ensino de química. *Química Nova na Escola*, n. 28, p. 28-31, maio 2008.

²COUTINHO, L. R. *Integrando música e química: uma proposta de ensino e aprendizagem*. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

³SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. *Educação em química: compromisso com a cidadania*. Ijuí, RS: Ed.UNIJULI, 1997.

⁴CHASSOT, A. *Para que(m) é o útil o ensino*. 2. ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2004.